



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PIAUÍ

Formulário nº 276

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR**Gerenciamento de Frota****1. INTRODUÇÃO**

Este documento apresenta o estudo técnico preliminar que serve essencialmente para assegurar a viabilidade da contratação.

2. NECESSIDADE DE CONTRATAÇÃO

O presente Estudo Técnico Preliminar tem por finalidade a contratação de empresa especializada no gerenciamento do fornecimento de combustíveis e da prestação de manutenção corretiva e preventiva dos veículos oficiais, por meio de postos credenciados e rede de oficinas, tratando-se de intermediação na aquisição de bens e serviços, assim para ser adotada, exige justificativa específica, elaborada em estudos técnicos, evidenciando no caso concreto e de modo objetivo a vantajosidade do modelo indicado para contratação. Devendo observar:

- adoção de controles e procedimentos para minimizar risco de aquisição de peças meramente com base em valor constante de tabelas referenciais;
- utilização de redes credenciadas buscando realizar o serviço de manutenção com o prestador que ofertar o melhor preço e produto/serviço de qualidade.

3. GESTÃO DE FROTAS

O gestor de frota está sempre preocupado em manter a produtividade e garantir a sua eficiência operacional. Para uma gestão adequada é importante contar com bons fornecedores e mão de obra qualificada.

A manutenção é um dos fatores mais importantes na gestão de frotas. Quando esse processo é subestimado, os resultados podem ser catastróficos para o órgão, gerando grandes prejuízos e problemas de produtividade.

A gestão da manutenção de frotas permite ter controle detalhado das despesas, facilita o planejamento, aumenta a disponibilidade e a performance dos veículos e, ainda por cima, reduz os custos da operação como um todo. Vejamos alguns exemplos da importância da manutenção de frotas:

- Não é possível gerir o que você não mede. Muitos itens precisam ser controlados para garantir os resultados de que o órgão precisa, como custos, tempo de ociosidade de veículos e muitos outros. Os indicadores ajudarão os gestores a tomarem as melhores decisões, definir que áreas precisam de planos de ação, investimento em treinamentos ou melhora de infraestrutura. Isso possibilitará a alocação eficaz dos recursos e o foco no que é mais importante para os resultados.
- Os tipos de carga e as rotas que os veículos fazem são determinantes para a manutenção de frotas. Estradas com muitas curvas, de terra, com muitos buracos no percurso, podem desgastar os veículos mais rapidamente, principalmente quando se trata da parte mecânica. Os quilômetros rodados também são um indicador para realizar a manutenção preventiva de diversas peças.
- Os pneus são uns dos pontos mais importantes no quesito de segurança. Sem o acompanhamento da vida útil dos pneus, não é possível saber o melhor momento de trocá-los, e consequentemente há mais probabilidade de enfrentar “imprevistos” no meio da viagem e comprometer a produtividade da frota. Pneus carecas e mal calibrados também podem resultar em acidentes mais graves, colocando em risco diversas vidas, proporcionando prejuízos e arranhando a imagem do órgão.
- Também é importante estar atento a itens que precisam ser trocados ou verificados periodicamente, como o óleo lubrificante, pastilhas de freio, filtros, fluido do radiador, bateria e limpadores de para-brisas, entre outros.

Em vez de buscar mecânicos e oficinas com baixa qualificação, faz-se necessário procurar serviços especializados e trabalhar com fornecedores de alto nível. A diferença de custos compensará no médio e longo prazos.

Mas deixar de fazer manutenção poderá resultar em custos muito maiores e os veículos ficarão parados por muito mais tempo do que o necessário para cada manutenção, acarretando em ociosidade e comprometendo a eficiência da frota.

Com a propriedade de um veículo, surge a necessidade de realizar reparos e substituição de peças no decorrer do tempo. No caso de frotas utilizadas para entregas, essa realidade é ainda mais preocupante.

4. EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços compreendem abastecimento e manutenção e deverão ser executados de forma a permitir o controle gerencial da frota, observando-se, em especial o seguinte:

- a) Sistemas de controle.
- b) Deverá ser utilizado a sistema de controle de frotas em níveis compatíveis ao modelo previsto no contrato.

A sistemática dos serviços de abastecimento dos veículos deverá obedecer aos seguintes critérios:

- a) Informatização dos dados coletados por ocasião de cada abastecimento e do consumo de combustível, quilometragem, custos, identificação do motorista, datas e horários, tipos de combustíveis, lubrificantes, peças, componentes e serviços a serem alimentados por meio eletrônico, com ou sem a participação humana, e em base gerencial de dados disponíveis para cada unidade;
- b) Processo de consolidação de dados e emissão de relatórios a este Tribunal pela Internet.

Da rede de estabelecimentos de postos de abastecimento

- a) Deve ser disponibilizado uma relação de postos de estabelecimento credenciados no Estado do Piauí, tendo em vista que os veículos se deslocam neste Estado na maior parte de suas viagens, necessitando de abastecimento, bem como possibilitar condições de cadastramento de postos indicados pela contratante.

5. RESULTADOS PRETENDIDOS

Redução de despesas administrativas relativas ao espaço físico e pessoal necessários à operacionalização dos controles;

Flexibilidade do sistema de abastecimento, por acesso facilitado a uma rede de serviço com qualidade e preços adequados;

Obtenção de informações sobre o abastecimento, em tempo hábil para tomada de decisões;

Manutenção dos veículos.

6. MODO DE GESTÃO DE FROTAS

Assim, vislumbramos dois modos de gestão da frota do Tribunal:

a) Gestão Própria:

Um dos trabalhos mais complexos de um gestor de frotas é lidar com toda a burocracia envolvida na manutenção dos veículos e na gestão da documentação necessária. A quantidade de impostos e informações legais que devem ser prestadas para que a frota continue funcionando dentro da lei, além da papelada endereçada aos clientes. Quando o setor não é exclusivo a estas atividades, elas podem custar muito mais do que a média.

Além disso, a unidade não dispõe de servidores em quantidade e especializados para realização desta tarefa. Ainda nesse sentido a burocracia exigida para seleção de empresas prestadoras desses serviços, bem como a dificuldade de controlar, operacionalizar e pagar os serviços prestados, tornaria a gestão própria viável. Motivo pelo qual **não** optamos pelo modo de gestão própria.

b) Gestão Terceirizada:

Uma empresa terceirizada, por outro lado, pode dedicar muito mais tempo e recursos a esta administração, já que não há outros segmentos além de gestão de frota. Mesmo que o custo seja adicionado ao preço da contratação, o tempo economizado e o aumento da eficiência já serão o suficiente para compensar. E com mais espaço, o gestor pode ter uma atuação mais estratégica.

Esta é a opção escolhida

7. VIABILIDADE DE CONTRATAÇÃO

Embora o Tribunal já conte com um contrato vigente, a sua prorrogação não é mais indicada devido ao seu valor contratual ser insuficiente para atender as demandas previstas por conta do aumento da frota de veículos, bem como por conta do Pleito Eleitoral 2020.

8 - CONCLUSÃO

Este estudo aponta para uma contratação de empresa especializada para gerenciamento da frota através de uma nova licitação.

Abelard Dias Ribeiro dos Santos

Técnico Judiciário

Marcelo Veras Araújo

Técnico Judiciário



Documento assinado eletronicamente por **Abelard Dias Ribeiro dos Santos, Chefe de Seção**, em 16/12/2019, às 11:59, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.tre-pi.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0872607** e o código CRC **6082D7AE**.

0019624-23.2019.6.18.8000

0872607v12